



**MURAL DIGITAL NAPP-FMB-UFBA:
ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES BOLSISTAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA**

*DIGITAL WALL NAPP-FMB-UFBA:
PERFORMANCE OF SCHOLARSHIP STUDENTS BEFORE AND DURING THE PANDEMIC*

Gabriela Flor Martins

Graduanda em Medicina e Bacharelada em Interdisciplinar em Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Letícia Silveira Vasconcelos

Doutora e Mestra em Psicologia do Desenvolvimento pelo Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Psicóloga pela UFBA

Luciana Santos Arruda

Mestranda da Faculdade de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Assistente Social no Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da UFBA.

Arthur Victor Cuesta dos Santos

Graduando em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

RESUMO: O Projeto Mural Digital é uma iniciativa do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (NAPP-FMB-UFBA). Esse trabalho tem como objetivo refletir sobre a experiência dos estudantes bolsistas na implementação do projeto Mural Digital como ação de prevenção e promoção da saúde, desenvolvida pelo Núcleo. A análise possibilitou perceber como o trabalho desenvolvido pelos bolsistas tem gerado uma maior aproximação entre o NAPP-FMB-UFBA e os estudantes de Medicina e demonstrou, também, um crescimento na adesão à proposta do Mural, consolidando-o como importante recurso para o desenvolvimento do trabalho do Núcleo, em particular nesse período de distanciamento social.

Palavras-Chave: Pandemia; Saúde do estudante; Meios Digitais.

ABSTRACT: Mural Digital is a communication project conducted by the Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (NAPP-FMB-UFBA), service that offers psychological, pedagogical, and social support for medical students. The present communication shares reflections about the work of scholarship students in the implementation of Mural Digital, as an action of illness prevention and health promotion among medical students. The analysis has showed that the work developed by the scholarship students has promoted a closer relationship between NAPP-FMB-UFBA and the medical students. It has also demonstrated a growing engagement to the proposal, consolidating Mural Digital as an important tool for the Service work development, particularly throughout quarantine period.

Keywords: Pandemic; Student Health; Digital Media.

1 INTRODUÇÃO

O mundo passa por rápidas e constantes transformações, no âmbito físico, psicológico, social e ambiental, produzindo efeitos na qualidade de vida da população. Estudos demonstram que essas mudanças têm afetado negativamente os estudantes que ingressam no meio acadêmico, em especial, os dos cursos de Medicina, no que diz respeito à saúde mental, qualidade de vida e sofrimento psíquico (CAVALCANTE et al., 2019; MOUTINHO et al., 2016; PACHECO et al., 2017; ROTENSTEIN et al., 2016). Dessa forma, pensar e promover ações de saúde mental no contexto universitário, nas últimas décadas, passou a ser uma das prioridades das instituições de ensino médico (PADOVANI et al., 2014), uma vez que os estudantes de Medicina demonstram uma maior vulnerabilidade para o adoecimento psíquico, fato que ocasiona prejuízos à sua qualidade de vida (BORINE; WANDERLEY; BASSITT, 2015).

Estudos realizados na própria Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (FMB-UFBA) apontaram a incidência de 29,6% de Transtornos Mentais Comuns (TMC) entre estudantes (ALMEIDA et al., 2007) e 14,5% de síndrome de *burnout* entre internos de Medicina (SANTOS et al., 2011). Também, foi constatado que 27,4% dos acadêmicos de Medicina do Internato estavam apresentando prejuízos em relação à qualidade de vida; e 25,9%, pontuaram para eventos de vida estressantes (FREITAS, 2011). Um estudo ainda mais recente, com o mesmo público, encontrou a prevalência de 37,8% de Transtornos Mentais Comuns (TCM) (BARBOSA; FREITAS, 2016).

Silveira et al. (2011) documentaram, em seus estudos epidemiológicos, que muitos problemas psicológicos apresentam pico de surgimento no período da vida universitária. Observam ainda que é comum que o diagnóstico e tratamento não ocorram, devido a impedimentos como: falta de tempo, estigma, medo de discriminação e negação. Muitas vezes, o não diagnóstico pode se relacionar também à falta de conhecimento sobre a existência dos serviços de apoio à saúde mental e sobre a forma como acessá-los. Nesse mesmo estudo foi possível identificar que os estudantes de Medicina vivenciam diariamente, ao longo dos anos do curso, inúmeras situações estressoras, relacionadas à rotina de ensino-aprendizagem, levando-os ao quadro de vulnerabilidade psicológica evidenciado acima.

Na Faculdade de Medicina da Bahia, foi percebido pelos professores que o adoecimento psíquico ocorria nos estudantes, principalmente, na fase do internato. Assim, passaram a

realizar ações que subsidiaram a criação do Núcleo, atualmente constituído por uma equipe permanente voltada para desenvolver o apoio estudantil. Em 2012, foi formalizado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia (NAPP-FMB-UFBA). Este Núcleo atua como uma instância de suporte aos estudantes de Medicina nos âmbitos pedagógico, psicológico e social. Na experiência do NAPP-FMB-UFBA, relatos de sofrimento psíquico dos estudantes são cotidianos e enfrenta-se uma demanda crescente por apoio psicológico, iniciando, cada vez mais, nos primeiros semestres da graduação. Isso é decorrente de fatores que envolvem aspectos como a história de vida, as condições subjetivas, expectativas pessoais, acadêmicas, sociais, distanciamento dos familiares e amigos, dentre outros elementos, que irão influenciar diretamente na vida social e profissional desses jovens (CATUNDA; RUIZ, 2008).

Desde 2016, o Projeto Mural Digital vem sendo desenvolvido, como ação permanente, que tem como objetivo geral manter em funcionamento um veículo de socialização de informações, que possibilite ampliar o alcance do NAPP-FMB-UFBA, no sentido da prevenção e promoção da saúde dos estudantes de Medicina. Os objetivos específicos envolvem: divulgar conteúdos relacionados à qualidade de vida (ao bem-estar) dos estudantes e estimular práticas preventivas que evitem o adoecimento físico e psicológico dos acadêmicos. O presente relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a participação dos estudantes bolsistas na implementação do projeto Mural Digital como ação de prevenção e promoção da saúde desenvolvida pelo NAPP-FMB-UFBA, apresentando os resultados alcançados, bem como, discutindo estratégias de continuidade do projeto.

2 DESENVOLVIMENTO

A elaboração e execução de projetos dessa natureza se amparam em estudos abundantes que demonstram que os estudantes de Medicina apresentam risco aumentado para adoecimento psíquico (CAVALCANTE et al., 2019; MOUTINHO et al., 2016; PACHECO et al., 2017; ROTENSTEIN et al., 2016). Além disso, se alinha ao conceito de saúde como o completo estado de bem-estar físico, mental e social, preconizado pela Organização Mundial de Saúde, desde 1986 (SILVA; SCHRAIBER; ANDRÉ MOTA, 2019). Aprofundando essa compreensão, o conceito de saúde vem sendo ainda mais ampliado e envolve desde problemas ambientais até questões que abordam injustiças sociais, que se perpetuaram ao longo dos anos e vão interferir diretamente na saúde desses estudantes (BEZERRA; SORPRESO, 2016).

Em atenção às questões de saúde mental do estudante, no ano de 2005 ocorreu, em Brasília, o Primeiro Seminário de Serviços de Apoio Psicológico e Social a Estudantes nas Universidades Brasileiras, que foi realizado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). Nessa oportunidade, o professor Marcelo Tavares apresentou um modelo de prevenção e promoção da saúde mental no contexto universitário, com base em estudos anteriores e ilustrações de problemas do cotidiano estudantil (TAVARES et al., 2008).

A proposta apresentada trabalhava com três tipos de prevenção: universal, que almeja alterações nas atitudes e comportamentos de toda uma população-alvo; seletiva, que tem como foco subgrupos de risco, desenvolvendo intervenções coletivas que visam reduzir, nesses estudantes, impactos da interação entre características pessoais e estressores do meio; e a prevenção indicada, que pretende colaborar com intervenções relativas a dificuldades já constituídas e oferece apoio em relação a problemas causados pelos diversos fatores emocionais que podem interferir nos objetivos acadêmicos. O relatório desse encontro indicou a necessidade de se atuar nesses três níveis de prevenção nas universidades (TAVARES et al., 2008).

Nesse contexto, o projeto Mural Digital vem se desenvolvendo numa linha que possibilita uma prevenção universal, na medida em que se propõe a sensibilizar os discentes, visando atitudes e comportamentos de autocuidado. Sua metodologia de trabalho consiste na pesquisa contínua de material para elaboração de conteúdos para postagens que divulguem informações importantes para uma melhor experiência acadêmica. As publicações dos conteúdos são disponibilizadas em meio digital, no endereço muraldigitalnappfmb.blogspot.com. Esse veículo de socialização de informações divulga eventos, atividades extra acadêmicas, editais de bolsas, matérias jornalísticas, vídeos, programações culturais, textos científicos, literários, enquetes e conteúdos referentes à promoção da saúde e reflexão sobre qualidade de vida dos universitários.

O uso da internet e sua influência na formação de opiniões e mudança de comportamentos têm uma abrangência crescente, nas diversas áreas da vida cotidiana. Cumpre, portanto, assimilar esse meio de comunicação como parte importante do trabalho de informação em saúde. Apoderar-se desse instrumento para usá-lo em prol da promoção da saúde mental e qualidade de vida dos estudantes tem sido um desafio encarado pela equipe do [Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 556-564, 2020 – ISSN 2595-9778](#)

NAPP, materializado na criação e manutenção do Mural Digital. Para tanto, é preciso conhecer a população-alvo, sua linguagem, seus hábitos e usos particulares das redes sociais e meios de comunicação. A possibilidade de contar com estudantes atuando como bolsistas facilita significativamente esse diálogo. Além disso, os estudantes ampliam a capacidade de trabalho da equipe do Núcleo, hoje composta por apenas três profissionais.

Esta participação tem sido possível pelo apoio do Programa Permanecer, que faz parte das ações da Coordenadoria de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) da UFBA. O Permanecer tem o objetivo de assegurar a permanência de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica possibilitando ao bolsista um apoio social para sua permanência na Universidade. No âmbito do Mural Digital, permite que o protagonismo estudantil seja sua principal base de desenvolvimento.

Com o intuito de estar mais próximo dos jovens, recentemente, ocorreu a incorporação de outra ferramenta ligada às redes sociais, que foi o Instagram @muraldigitalnapp. Tal incorporação resultou num processo mais dinâmico de interatividade, que tem possibilitado uma maior divulgação dos conteúdos e informações vinculadas ao blog, assumindo a interatividade virtual como aposta. O desenvolvimento desse projeto ganhou ainda mais relevância no período de distanciamento social, vivenciado atualmente.

A campanha “Arte na Formação Médica” é uma das ações do Mural, que visa estimular a produção e publicação de textos literários e outras formas de produção artística, que expressem os sentimentos estudantis. Em setembro de 2019, em uma iniciativa vinculada à campanha, o NAPP instalou a “Estante Literária Professor Ronaldo Jacobina” (ELPRJ), com livre acesso a livros para toda a comunidade universitária. Instalada em área comum do anexo de aulas da Faculdade, foi montada com livros doados por representantes da equipe, mas a manutenção do acervo depende de novas doações. Nesses primeiros meses de funcionamento, foi possível observar uma boa movimentação de retirada e doações de obras literárias.

No entanto, o contexto recente de propagação do Novo Coronavírus exigiu a adoção do distanciamento social e paralisou a maioria das atividades presenciais na Universidade. Assim, passamos a desenvolver como proposta de ampliação da referida campanha, a ação nomeada “A Arte Como Encontro”, pensada como uma forma de estimular a elaboração e/ou compartilhamento de expressões artísticas, para o fortalecimento subjetivo e a atenuação do sofrimento psíquico relacionado, principalmente, ao momento atualmente vivenciado. Essa ação é dividida em dois tipos de atividades: a divulgação de vídeos, nos quais estudantes,

professores, a equipe NAPP e colaboradores falam sobre diferentes expressões artísticas e sobre como elas têm contribuído para lidar com o momento que estamos vivendo; e a realização de rodas de conversa mensais, em torno de uma obra escolhida, seja literária, musical ou cinematográfica, com a participação de convidados.

Até setembro de 2020, haviam sido divulgados 16 vídeos, tratando sobre literatura, música, dança, culinária e pintura; com indicações de obras e, também, produções autorais. Os vídeos são editados e adequados aos moldes do projeto, incluindo a aplicação de logomarcas, introduções, cortes e tratamentos de imagem. Quando o processo de edição se encerra, o vídeo é postado no Instagram, através do IGTV, com uma legenda que apresenta o participante e a proposta. Por último, o mesmo é compartilhado no Feed e nos Stories.

Neste mesmo período, foram realizadas também quatro rodas de conversa, que tiveram como fontes para o debate: o conto “Enfermaria N. 06”, de Tchekhov; o álbum “Alucinação”, de Belchior; o filme “Bem-vindo a Marly-Gormont”, de Julien Rambaldi; e o livro “Tchau”, de Ricardo Cury; discutindo temas como relação médico-paciente, racismo e sexismo na formação médica, terminalidade da vida e cuidados paliativos. As rodas contam sempre com a presença de convidados vinculados ao tema em questão, sendo tanto membros da comunidade FMB-UFBA, quanto de outras instituições. Com uma significativa e crescente adesão dos estudantes, o projeto tem ganhado cada vez mais visibilidade nas redes sociais.

Esse aumento do engajamento da comunidade acadêmica com o Mural Digital do NAPP ocorreu de forma ampla, sendo possível observar o quanto a ação impulsionada pelo período de distanciamento social contribuiu para essa evolução. No caso do Instagram, a ação impulsionou em cerca de 45% o número de seguidores. Já no blog, foi possível observar um crescimento de cerca de 148% no engajamento do público-alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de todo período do projeto, foi possível perceber que os bolsistas adquiriram em suas atuações um maior engajamento e uma percepção mais técnica, humanizada e sensível sobre as especificidades do adoecimento psíquico no contexto universitário. O trabalho desenvolvido por eles se tornou indispensável e contribuiu significativamente para mobilizar uma rede que gera uma maior aproximação entre o trabalho desenvolvido pelo NAPP-FMB-UFBA e os estudantes Medicina. Utilizando o Mural Digital como instrumento de atuação, os bolsistas

desenvolvem habilidades ligadas ao eixo de comunicação e linguagens potencializando o trabalho do Núcleo e superando os desafios relacionados, principalmente, a este período de distanciamento social.

Assim, ao longo do período de enfrentamento da pandemia do Novo Coronavírus houve um aumento no acesso dos conteúdos disponibilizados na página interativa. Isso ocorreu devido a proposta de adaptações das atividades, que impulsionaram a sistematização do que vem sendo desenvolvido no projeto “A Arte como Encontro”. Além disso, está em andamento um trabalho de construção da identidade visual do perfil, visando tornar a comunicação mais agradável e, portanto, mais eficaz.

Desse modo, foi possível perceber o crescimento da adesão ao trabalho realizado no Mural Digital, especialmente pela contribuição dos estudantes na produção de conteúdo, e ficou evidente que este se tornou uma ferramenta ainda mais importante para a atuação do NAPP-FMB-UFBA junto aos discentes. Observou-se também que a estratégia de utilizar os meios digitais para desenvolvimento de uma ação institucional do eixo de prevenção e promoção da saúde do universitário vem mostrando efetividade, ao longo desses anos. Sendo que, recentemente, assumiu um lugar de destaque, quando passou a ser utilizada como ferramenta essencial para o desenvolvimento do trabalho, em condições remotas. Há um esforço na tentativa de contribuir com a rotina dos universitários por meio da produção e divulgação de conteúdos que também os aproximem do Núcleo. O edital do concurso para escolha da marca institucional, a ser proposta pelos estudantes da FMB-UFBA, lançado recentemente, é um exemplo desta perspectiva.

Portanto, mesmo nesse período de rompimento dos laços físicos e trabalho remoto, há uma continuidade do empenho em desenvolver uma intervenção que estreite os vínculos com o público-alvo, mobilizando-os para a adoção de uma perspectiva de autocuidado. Com isso, estão sendo reforçadas as divulgações das ações desenvolvidas pelo NAPP-FMB-UFBA e pelo Mural Digital, como principal linha de trabalho do eixo de promoção da saúde e prevenção do adoecimento psíquico dos discentes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. M. et al. Common mental disorders among medical students. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 56, p.245-251, 2007.
- BARBOSA, A. S. J.; FREITAS, I. C. F. **Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em estudantes de Medicina da UFBA**. Monografia, Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, 55f, 2016.
- BEZERRA, I. M. P.; SORPRESO, I. C. E. **Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas**. HYPERLINK "http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-1282&lng=pt&nrm=iso" **Journal of Human Growth and Development**, v.26, n.1, 2016.
- BORINE, R. C. C.; WANDERLEY, K. S.; BASSITT, D. P. **Relação entre a qualidade de vida e o estresse em acadêmicos da área da saúde**. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 6, n.1, 2015.
- CATUNDA, M. A.; RUIZ, V. M. **Qualidade de vida de universitários**. **Revista Pensamento plural**, v.2, n.1, p.22-31, 2008.
- CAVALCANTE, M. S. et al. **Qualidade de vida dos estudantes do primeiro e sexto ano do curso de medicina**. **Revista Medicina**, v. 98, n.2, p.99-107, São Paulo, 2019.
- FREITAS, I. C. F. **Estresse e qualidade de vida em estudantes de medicina do internato**. Tese de Doutorado, Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia. Salvador-Bahia, 2011.
- MOUTINHO, I. L. D.; LUCCHETTI, G. A. L.; EZEQUIEL, O. S.; LUCCHETTI, G. **Mental health and quality of life of Brazilian medical students: Incidence, prevalence, and associated factors within two years of follow-up**. **Psychiatry Research** 274 (2019) 306–312.
- PACHECO, J. P.; GIACOMIN, H. T.; WILSON, W.; RIBEIRO, T. B.; ARAB, C.; BEZERRA, I. M.; PINASCO, G. C. **Mental health problems among medical students in Brazil: a systematic review and meta-analysis**. **Rev. Bras. Psiquiatr.** vol.39 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462017000400369
- PADOVANI, R. C. et al. **Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário**. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v.10, n.1, p. 02-10, 2014.
- ROTENSTEIN, L. S.; RAMOS, M. A.; TORRE, M.; SEGAL, J. B.; PELUSO, M. J.; GUILLE, C., et al. **Prevalence of depression, depressive symptoms, and suicidal ideation among medical students: a systematic review and meta-analysis**. **JAMA**, 316 p. 2214-36, 2016. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2589340>
- SANTOS, A. T. R. et al. **Burnout syndrome among internship medical students**. **Med.Educ**, v.45, p.1146, 2011.
- SILVA, M. J. S; SCHRAIBER, L. B; MOTA, A. **O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica**. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n.1, 2019.

SILVEIRA, C. et al. **Saúde mental em estudantes do ensino superior experiência da consulta de psiquiatria do centro hospitalar São João.** Acta Médica Portuguesa, v.24, n.S2, p.247-256, 2011.

TAVARES, M. et al. **Apoio psicológico e social a estudantes nas universidades brasileiras.** In: KULLMANN, Geila Gonçalves et al. (org.) Apoio Estudantil: Reflexões sobre o Ingresso e Permanência no Ensino Superior. Editora UFSM, 2008, p. 257-287.

Recebido/ Received: 18/08/2020
Aceito/ Accepted: 09/09/2020
Publicado/ Published: 25/10/2020